

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – IFPE
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CURSOS SUPERIORES - DACS
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE TURISMO – CATU CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DO TURISMO

ROBERTA KELLY PEREIRA DE LIMA
SABRINNA GOMES SOARES DA SILVA

FESTIVAL CULTURAL GOIANA QUER TE CONHECER

RECIFE

2022

ROBERTA KELLY PEREIRA DE LIMA
SABRINNA GOMES SOARES DA SILVA

FESTIVAL CULTURAL GOIANA QUER TE CONHECER

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Ensino Superior - DACS como requisito final para obtenção do grau do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Orientadora: Prof.^a Ma. Flávia Viviana Cavalcanti Gonçalves

Coorientadora: Profa. Dra. Edvânea Maria da Silva

RECIFE

2022

Catálogo na fonte: Emmely Silva CRB4/1876

L732f
2022

Lima, Roberta Kelly Pereira de.

Festival Cultural Goiana quero te conhecer / Roberta Kelly Pereira de Lima;
Sabrinna Gomes Soares da Silva. --- Recife: O autor, 2022.

63f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de
Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS, 2022.

Inclui Referências.

Orientadora: Profª. M.e. Flávia Viviana Cavalcanti Gonçalves

Coorientadora: Profª. Dra. Edvânea Maria da Silva

1. Turismo. 2. Festival cultural. 3. Sítio histórico de Goiana. I. Título. II. Gonçalves,
Flávia Viviana Cavalcanti (orientadora). III. Silva, Edvânea Maria da Silva
(coorientadora) IV. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD

338.4791 (21ed.)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE
Departamento Acadêmico de Ensino Superior – DACS

FESTIVAL CULTURAL GOIANA QUER TE CONHECER

Projeto turístico aprovado como requisito final do trabalho de conclusão do curso de Superior Tecnológico em Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, para a obtenção do título de Tecnólogo.

Recife, 26 de setembro de 2022

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Ma. Flávia Viviana Cavalcanti Gonçalves – IFPE

Orientadora

Profa. Dra. Edvânea Maria da Silva – IFPE

Coorientadora

Profa. Ma. Lêda Cristina Correia da Silva

Examinadora Interna

Profa. Esp. Evelyn do Amaral Bispo Sena

Examinadora Externa

Dedico este trabalho a todos aqueles que estiveram ao meu lado nesta trajetória e aquelas pessoas que buscam por um mundo de igualdade, onde todas as histórias serão reconhecidas.

Roberta Kelly

Dedico este trabalho principalmente ao meu companheiro, pois, graças ao seu apoio, pude concluir este curso.

Sabrinna Gomes

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu força, sabedoria, paciência e coragem para me dedicar a cada dia ao longo destes três anos, sem ajuda d'Ele eu jamais teria conseguido adentrar neste curso, me descobrir nele e concluí-lo com êxito.

Agradeço aos meus pais que, mesmo não sendo o curso dos sonhos deles, se fizeram presente em todos os momentos, bons ou ruins, e vibraram comigo a cada conquista, a cada etapa concluída. Mesmo em momentos difíceis e dias conturbados, eles me encorajaram.

Agradeço ao meu namorado, hoje marido, que esteve ao meu lado me apoiou desde o momento em que recebi minha aprovação. E até hoje, mesmo tendo dias complicados, ele se faz presente em tudo. Quando pensei que não daria certo, ele me incentivou e mostrou que eu era maior do que qualquer dificuldade.

Agradeço a minha "Alma Gêmea" que o IFPE me apresentou, Sabrinna Gomes. Com ela cada trabalho, cada apresentação se tornou mais leve, pois é uma pessoa tranquila, com quem tenho aprendido a controlar meu temperamento; agradeço-lhe ainda, por ter aceitado entrar nessa aventura comigo e criar esse evento.

Agradeço às minhas amigas, que o curso me deu, que tiveram um papel importante no início deste projeto e ao longo do curso.

Agradeço a Denyson que esteve conosco no início desse projeto, infelizmente não pode finalizá-lo conosco, mas independente de ter sido por um curto período, sua participação foi muito importante para cada uma de nós.

Agradeço a todos os meus professores e professoras que dedicaram seu tempo a dividir parte do seu conhecimento comigo.

Agradeço a minhas primas Mércia e Letícia que me auxiliaram em momentos de angústia.

Agradeço, finalmente, à minha orientadora que aceitou nos guiar ao longo do processo de construção deste projeto.

Roberta Kelly

Agradeço ao meu companheiro por estar sempre ao meu lado, com sua ajuda me tornei uma pessoa melhor –, sempre esteve me incentivando e me fazendo entender que tenho capacidade, sabedoria e força para ir em busca da minha vitória.

Agradeço aos meus professores, à minha orientadora e amigos de curso, em especial para meu grupo de amigas 'As Vingadoras', com vocês vivenciei momentos únicos, que jamais esquecerei. Dentro desse grupo, encontrei minha parceira Roberta Kelly, a quem agradeço muito pela nossa conexão, pois sua presença deixa tudo mais agradável.

Agradeço a minha família e por participar neste momento importante da minha vida e acreditar que meu futuro será mais brilhante com tudo que aprendi com este curso.

Sabrina Gomes

"Um povo sem conhecimento, saliência de seu passado histórico, origem e cultura é como uma árvore sem raízes".

Bob Marley

RESUMO

O presente projeto trata da importância da valorização de um lugar e sua cultura. O projeto é estruturado no sítio histórico de Goiana, cidade da zona da Mata Norte de Pernambuco, e tem como objetivo geral criar um festival cultural, a fim de divulgar a terra dos Caboclinhos. Este projeto foi realizado a partir de uma pesquisa quantitativa baseada em análises in loco, por meio de visita técnica e coleta de dados estatísticos provenientes de questionários aplicados que buscou compreender o nível de conhecimento da cidade e o quanto seria viável a realização do festival. Dessa forma, será apresentada uma proposta de um festival cultural repleto de tradição, música, cultura e gastronomia, a partir de um planejamento detalhado que compreende cronograma, tabela de orçamento, programação e um plano de mídia. Em síntese, a implementação deste projeto torna-se viável, pois busca promover um aumento significativo no número de turistas na parte histórica da cidade.

Palavras-chave: Turismo; Festival; Goiana; Sítio histórico.

RESUMEN

Este proyecto trata sobre la importancia de valorar un lugar y su cultura. El proyecto está estructurado en el Sitio Histórico de Goiana, ciudad de la Zona da Mata de Pernambuco, y tiene como objetivo general crear una fiesta cultural para promover la tierra de Caboclinhos. Este proyecto se realizó a partir de una investigación cuantitativa basada en análisis in situ, a través de una visita técnica y recolección de datos estadísticos a partir de cuestionarios aplicados que buscaban conocer el nivel de conocimiento de la ciudad y cuán viable sería el festival. De esta forma, se presentará una propuesta de fiesta cultural llena de tradición, música, cultura y gastronomía, a partir de una planificación detallada que incluye cronograma, cuadro presupuestario, programación y plan de medios. En resumen, la implementación de este proyecto se vuelve viable, ya que busca promover un aumento significativo en el número de turistas en la parte histórica de la ciudad.

Palabras llave: Turismo; Festival; Goiana; Sitio historico.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Cruzeiro do Carmo	41
FIGURA 2- Letreiro do Cruzeiro	42
FIGURA 3 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos	42
FIGURA 4 - Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	49
FIGURA 5 - Frente da Igreja	50
FIGURA 6 - Praça Frei Caneca em Frente a Igreja	50
FIGURA 7 - Praça Frei Caneca em frente à Igreja	51
FIGURA 8- Praça Frei Caneca em frente à Igreja	51
FIGURA 9- Praça Frei Caneca em frente a Igreja	52
FIGURA 10 - Distância de Recife para o local do evento	52
FIGURA 11 - Logomarca	60
FIGURA 12 - Página do Instagram	61

LISTA DE GRÁFICO

FIGURA 1- Cruzeiro do Carmo	42
FIGURA 2- Letreiro do Cruzeiro	43
FIGURA 3 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos	43
FIGURA 4 - Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	50
FIGURA 5 - Frente da Igreja	51
FIGURA 6 - Praça Frei Caneca em Frente a Igreja	51
FIGURA 7 - Praça Frei Caneca em frente à Igreja	52
FIGURA 8- Praça Frei Caneca em frente à Igreja	52
FIGURA 9- Praça Frei Caneca em frente a Igreja	53
FIGURA 10 - Distância de Recife para o local do evento	53
FIGURA 11 - Logomarca	61
FIGURA 12 - Página do Instagram	62

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Programação do Evento	57
Tabela 02 — Orçamento para Recursos Materiais (R.M.)	59
Tabela 03 — Orçamento para Recursos Humanos (R.H.)	60
Tabela 04 — Orçamento Total do Projeto	60

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 JUSTIFICATIVA	17
2 OBJETIVOS	19
2.1 OBJETIVO GERAL	19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3 TURISMO	20
3.1 TURISMO CULTURAL	21
3.1.1 Patrimônio Cultural	22
3.2 TURISMO DE EVENTOS	23
3.2.1 Festival	24
4 METODOLOGIA	26
4.1 LEITURA DOS DADOS	27
4.1.1 Dados Demográficos	28
4.1.2 Viagem	31
4.1.3 Goiana & Festival	35
4.1.4 Redes Sociais	38
4.1.5 Acessibilidade	39
4.2 VISITA DE CAMPO	41
5 PROPOSTA DO EVENTO	44
5.1 TURISMO EM PERNAMBUCO	44
5.2 TURISMO EM GOIANA	45
5.3 PROJETO DO FESTIVAL CULTURAL GOIANA QUER TE CONHECER	47
5.3.1 Comitê de Infraestrutura	48
5.3.1.1 Organização	48
5.3.1.2 Execução	48
5.3.1.3 Marketing	48
5.3.1.4 Financeiro	48
5.3.1.5 Jurídico	49
5.3.2 Espaço para realização do Festival	49
5.3.3 Serviços de infraestrutura básica	53

5.3.3.1 Palco	53
5.3.3.2 Barracas	53
5.3.3.3 Postos de segurança	53
5.3.3.4 Tenda social	54
5.3.3.5 Tenda infantil.	54
5.3.3.6 Transporte para a visita guiada a Tejucupapo	54
5.3.3.7 Banheiros	54
5.3.4 Atividades Do Evento	54
5.3.5 Programação Do Evento	55
5.3.6 Equipe de apoio	56
5.3.7 Apoio e Patrocínio	57
5.3.8 Orçamento	58
5.3.9. Plano de mídia	60
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	63

1 INTRODUÇÃO

O turismo vem crescendo cada vez mais, se tornando até mesmo a principal atividade geradora de renda de algumas cidades. Para que a atividade turística ocorra de forma correta, o local tem necessidade de alguns investimentos, permitindo com que o turista se sinta seguro, confortável e que também possa entender e participar da cultura do local que ele visita.

Nos últimos dois anos, este setor sofreu muito, devido ao fato de o mundo estar passando pela pandemia da COVID 19, que impactou não apenas este, mas diversos outros setores. Em Pernambuco, a atividade que ganhou grande importância e destaque no ano de 2019, recebendo até o 9º mês do ano cerca de cinco milhões de turistas, sendo 11,94% turistas estrangeiros, teve em meados de março de 2020 uma queda abrupta na demanda.

Entretanto, após o avanço da vacinação e retomada da economia, a atividade se fez crescente tendo números que superam os de antes do isolamento global. No ano de 2021 segundo o IBGE o estado ficou em segundo lugar do ranking nacional de atividades turísticas.

No ano de 2022, com a aproximação das férias e da realização de grandes eventos como São João e o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), o aumento do fluxo de turistas gerou um aumento no número de ocupação da rede hoteleira, ultrapassando dados obtidos no ano de 2019. Mostrando, assim, a importância dos eventos para desenvolvimento turístico no estado.

Diante disso, a melhor escolha para a cidade de Goiana foi a criação e todo projeto do **Festival Cultural Goiana Quer Te Conhecer**. Escolheu-se desenvolver o evento, pois nota-se que o município de Goiana necessita de um impulso no turismo e um evento cultural costuma agradar aos visitantes. Neste trabalho, serão apresentados pontos específicos, questionamentos e respostas.

O evento ocorrerá em um local estratégico e histórico na cidade: Igreja da Terceira Ordem de Nossa Senhora do Carmo, no primeiro final de semana de outubro e irá unir a população local ao turismo, pois os próprios moradores irão apresentar ao público toda sua riqueza cultural por meio da culinária, artesanato, suas danças, ritmos e o principal, seu conhecimento sobre a cidade.

O projeto visa alcançar turistas para a cidade e para isso foi preciso ouvi-los

através de um questionário para estruturar o evento da melhor forma possível, sendo composto por um referencial teórico que abrange o turismo associado ao desenvolvimento local.

A implementação do festival está composta pela estrutura de comissões, sendo elas: de infraestrutura, comunicação e marketing, captação de recursos e coordenação geral.

1.1 JUSTIFICATIVA

A atividade turística vem passando por transformações, com isso o perfil do turista também sofre mudanças. Atualmente, é comum observar pessoas que buscam estar mais em contato com a cultura de um determinado local, abrindo espaço para modalidades como o turismo de eventos e cultural.

O turismo cultural permite ao visitante a possibilidade de imersão em uma nova cultura através do artesanato, das comidas, danças, monumentos, das manifestações religiosas, das tradições e histórias; além de fomentar de maneira significativa a economia local e valorização das origens da comunidade local.

O estado de Pernambuco é rico em atrativos culturais e destinos consolidados em níveis nacionais e internacionais. Podem ser citadas as cidades do Recife, Olinda, Igarassu e Goiana com seus sítios históricos tombados, o carnaval multicultural de Recife e Olinda, a culinária local com o cuscuz e o bolo de rolo, dentre outros. Elementos como estes ajudam o segmento de turismo cultural a crescer de forma exponencial no estado.

A cidade de Goiana, palco desse projeto, é rica em atrativos culturais, porém não é notada dentro desse contexto cultural, sendo vista apenas como um local de atrativo para o segmento de turismo de sol e mar devido ao seu litoral com águas quentes, formado por quatro praias: Carne de Vaca, Pontas de Pedras, Catuama, Atapuz. Isso posto, faz-se necessário um planejamento turístico pautado na potencialidade turística cultural latente.

Nessa perspectiva, o **Festival Cultural Goiana Quer Te Conhecer** visa propiciar à promoção do turismo cultural que atenda tanto a demanda do público externo, quanto a dos próprios moradores, apresentando toda sua diversidade

cultural a partir de danças, comidas típicas, artesanato, história e manifestações artísticas, possibilitando, assim, um olhar mais amplo sobre Goiana. Vale ressaltar que o desenvolvimento dessa proposta poderá aproximar os moradores, os visitantes, o governo municipal e toda atividade econômica do município e seu entorno.

2 OBJETIVOS

Apresentam-se neste item os objetivos que orientaram a elaboração deste projeto.

2.1 OBJETIVO GERAL

- Criar um festival cultural, tendo como foco a divulgação da cidade de Goiana, na zona da Mata Norte de Pernambuco.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear as manifestações, atrativos culturais, patrimônios e toda potencialidade turística e histórica do município;
- Aplicar questionários entrevistas e pesquisas para conhecer os interesses da demanda e de possíveis parceiros;
- Planejar o festival com atividades que busquem apresentar a cidade de forma interativa e dinâmica junto à comunidade;
- Elaborar um plano de mídia.

3 TURISMO

O turismo é uma atividade que sofreu diversas mudanças ao longo dos anos, o que torna sua conceituação algo delicado e digno de muitos estudos. Os primeiros registros da atividade turística foram no séc.VIII a.C. com a criação dos jogos olímpicos, que levaram milhares de pessoas para assistir e também competir.

No início, a atividade era realizada com o único intuito de comercialização, porém a criação das estradas fez com que a atividade se intensificasse, e as pessoas começaram a se deslocar de forma mais abrangente como é o caso das peregrinações do séc II e III para Jerusalém, VI para Roma e IX para Santiago de Compostela, bem como da viagem de lazer. Esse crescimento fez com que vários pesquisadores investissem seu tempo para definir essa circulação de pessoas. De acordo com La Torre, (1992, p. 13), o turismo define-se como

Um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

A palavra turismo tem sua origem indefinida, visto que ela se originou do inglês *Tourism*, a qual se originou no francês *tourisme*, que tem o tour originado do Latim *tornare* e do Grego *tornos* que tem como significado dar uma volta (Barbosa, 2002).

Para a Organização Mundial do Turismo (OMT) o turismo traz como atividade a “soma de relações e de serviços resultantes de um câmbio de residência temporário e voluntário motivado por razões alheias a negócios ou profissionais”.

Atualmente, o turismo é visto como um elemento chave, que faz ligação entre social, cultural, ambiental, política e econômica, uma vez que contribui para o desenvolvimento e preservação do local no qual é instalado, além do conhecimento que é adquirido em cada destino. Como falado por Gastal (2007, p.11):

O Turismo é um campo de práticas histórico-sociais que pressupõem o deslocamento dos sujeitos em tempos e espaços diferentes daqueles dos seus cotidianos. É um deslocamento coberto de subjetividade, que possibilita afastamentos concretos e simbólicos do cotidiano, implicando, portanto, novas práticas e novos comportamentos diante da busca do prazer.

Visto que a grande maioria dos turistas tem como motivação o afastamento da rotina diária, faz-se necessário que os destinos estejam preparados para atender uma demanda diversificada.

Segundo Barreto, o turismo se define como uma viagem na qual precisa de motivação, disponibilidade, recursos financeiros e a idade de cada viajante.

3.1 TURISMO CULTURAL

Pode-se conceituar o turismo cultural como informado pelo Ministério do Turismo:

Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Diante disto, define-se como turismo cultural toda viagem turística como uma experiência que se inicia a partir do momento que o visitante sai de seu ambiente e entra em contato com a culinária local, as músicas, as crenças, tradições e a forma como os habitantes locais lidam com visitantes.

O que permite a sensação de pertencimento ao local, pois a forma como o turista é imerso na história daquele local não é observada em nenhum outro segmento turístico. As viagens em busca de apreciar monumentos e construções vem desde muitos anos atrás com as viagens realizadas por classes mais altas.

Vista como uma das principais alternativas econômicas para o desenvolvimento da sociedade nos anos 60, o turismo cultural foi implantado em diversas regiões do mundo, porém a falta de planejamento tornou a atividade malvista por muitos, pois os danos causados ao patrimônio cultural foram grandes. As pessoas que visitavam os locais não tinham cuidado e respeito com a cultura

daquele lugar, que fez com que muitos locais sofressem influências exteriores, perdendo sua identidade local.

Esses fatos fizeram com que um estudo mais a fundo sobre o desenvolvimento dessa atividade fosse realizado, observando o comportamento de cada turista e o perfil que mais procurava aquele local. Autores como Barreto (1998, p.21), define o que esse turismo seria e de que o mesmo precisaria:

O turismo cultural, no sentido mais amplo, seria aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural. As coisas feitas pelo homem constituem a oferta cultural, portanto turismo cultural seria aquele que tem como objetivo conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem.

Os principais atrativos encontrados nesse tipo de turismo são os eventos artísticos, culturais e naturais, além dos patrimônios materiais e imateriais.

3.1.1 Patrimônio Cultural

A palavra patrimônio tem origem no latim, *patrimon* um, que significa herança, bens familiares. Nos dias atuais ela possui diversos significados, o que torna cada dia mais difícil a sua compreensão. Para autores como Choay (2001, p11),

Patrimônio é o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações. Nosso patrimônio cultural e natural é fonte insubstituível de vida e inspiração, nossa pedra de toque, nosso ponto de referência, nossa identidade.

A definição de patrimônio cultural vai muito além de uma edificação, visto que envolve o sentimento de pertencimento e as memórias de quem está ali inserido. É mais que um interesse econômico, é uma forma de ativar a memória de um lugar. Por esse e outros motivos, recentemente o termo de patrimônio cultural vem sendo bastante discutido no ambiente acadêmico. Quem explica de uma forma bem simples é Nigro (2010, p.55):

Nos últimos anos, o interesse pela temática do patrimônio cultural tem se ampliado significativamente. Hoje o patrimônio cultural adquire uma visibilidade e uma importância nunca antes vista. Cada vez mais,

assistimos à disseminação de uma espécie de consciência patrimonial que parece atingir a todos, muitas vezes como uma espécie de culto popular ou fé religiosa, [...] em função da ameaça de desaparecimento, esquecimento, ou indiferença a bens culturais e naturais.

Mesmo com essa variedade de conceitos, patrimônio cultural sempre estará ligado à questão da valorização e da memória das pessoas, de geração para geração, é algo que consegue fazer com que novas e velhas gerações consigam notar a importância de uma herança cultural. Cordeiro, ao citar Costa, expõe que:

O patrimônio revela mensagens de espaços construídos e cristalizados em paisagens que representam sociedades pretéritas. Costa, diz que artifícios de revalorização do patrimônio acontecem “através dos processos históricos, que emitem informações apreendidas por cada indivíduo de acordo com a sua visão social de mundo” (COSTA, 2010 apud CORDEIRO, 2011, n.p).

Como já citado, o patrimônio pode servir como uma grande fonte de lucro, já que seus monumentos, conjuntos arquitetônicos, obras e conjuntos naturais podem se tornar atrativos turísticos, culturais e de lazer.

3.2 TURISMO DE EVENTOS

O turismo de eventos é uma atividade econômica, diferente dos demais segmentos, pois ele é capaz de contribuir para o crescimento de diversos setores. Quando engloba valores culturais, consegue ser usado como uma forma de apoiar o desenvolvimento de determinada região. Agindo de maneira com que ocorra a diminuição da sazonalidade de um destino. Os eventos influenciam positivamente a imagem de um destino turístico, isso se ele for planejado e organizado corretamente.

Segundo Britto e Fontes (2002, p.30-31), a realização desses eventos faz com que um grupo de profissionais engajados na mesma área consiga interagir trocando informações, se atualizando tecnologicamente, debatendo novidades e lançando novos produtos. O turismo de eventos promove interação e fortalece relações sociais, industriais, culturais e comerciais. Sem contar que promove o fluxo de deslocamento e visitação.

Eventos são reuniões realizadas por um grupo de pessoas ou empresas em locais e datas definidos, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes ou estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, social, familiar, religioso, etc. Portanto, evento é qualquer marco ou fato importante, onde são utilizadas rituais, apresentações ou celebrações para engrandecê-lo. (ZANELLA, 2003, n.p).

O turismo de evento é uma atividade que necessita de um valor aquisitivo alto para sua produção, visto que sua implementação envolve investimentos altos, pois exige a necessidade de uma infraestrutura de qualidade como os hotéis, restaurantes, agências de viagem e turismo receptivo, empresa de organizações de eventos, mão de obra qualificada, entretenimento, equipamentos de comunicação. Porém, o retorno financeiro obtido pelos locais é bem maior.

Um evento pode diminuir a sazonalidade do local, porém não conseguirá extinguir e por esse motivo, geralmente os organizadores tentam fazer com que ele seja acessível para o público. Pode ser realizado em qualquer época do ano e possui uma variedade enorme. Os eventos se dividem em congressos, convenções, seminários, mesasredondas, simpósios, conferências, palestras, workshops, mostras, exposições, feiras, shows, festas e festivais.

3.2.1 Festival

Para se conceituar a palavra “festival”, tem-se que voltar a 1589 quando ele passou a ser usada como substantivo; porém, no séc. XIV, ela já era utilizada como um adjetivo para as festas de igrejas, que merecessem uma comemoração. Atualmente, esse termo se expandiu e conta com muitas formas de significar. Os festivais se apresentam de todos os tipos e estão espalhados por todo o mundo, até mesmo nas festas mais simples.

Para Getz (2001), todo festival deve ser considerado um evento especial, mas nem todo evento especial é um festival, já que pode ser uma competição esportiva, um encontro, um show ou uma promoção comercial. Dessa forma, nota-se que o festival precisa agregar benefícios onde ele se encontra, caso contrário, não deve ser considerado um festival, e sim outro tipo de evento.

Diversos autores acreditam que os festivais agem como um ponto de encontro de necessidades e deveres sociais específicos, que geram entretenimento. Enquanto participam desses momentos de celebração, a pessoa consegue sentir um pertencimento, isso para os grupos religiosos, sociais ou geográficos. A população vê nos festivais uma forma de garantir benefícios econômicos para a comunidade local, também contribuem para a coesão social e geram incentivos sociais para os moradores e para os negócios (GURSOY et al., 2004).

Os festivais são eventos que têm como objetivo atrair grandes quantidades de pessoas, eles possuem um eixo temático musical, cultural; têm duração de dias, e podem ser feitos em locais abertos ou fechados.

De acordo com Guets, o festival agrega um valor histórico na cidade, atraindo diversas pessoas de fora e desenvolvendo uma consciência de poder local na comunidade. Para outros autores como Silveira e Farias Lima (2015, p. 3),

Os festivais são eventos planejados, realizados em um determinado tempo e espaço. Esse tipo de festa, normalmente, começa como uma pequena celebração em comunidade, mas aos poucos podem atrair um público de fora da área local e tornar-se conhecido como atração turística única e talvez como a marca da imagem de um destino.

Visto isso, nota-se a grandeza dos eventos como canal de divulgação de um destino turístico.

4 METODOLOGIA

Todo projeto de intervenção turística é pautado no processo de levantamento de dados primários e secundários no qual utiliza-se de bases teóricas de metodologia científica e de pesquisas em projetos. De acordo com Barros, Lehfeld (2007, n.p), pode-se dizer que a metodologia é:

entendida como uma disciplina que se relaciona com a epistemologia. Consiste em estudar e avaliar os vários métodos disponíveis, identificando suas limitações ou não no que diz respeito às implicações de suas utilizações. A metodologia, quando aplicada, examina e avalia os métodos e as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzam a captação e ao processamento de informações com vista à resolução de problemas de investigação.

A palavra método deriva do grego *methodos*, que na língua portuguesa quer dizer caminho, ou seja, é através dos métodos de pesquisas que é traçado como alcançar os resultados do objeto de estudo. De acordo com Gil (1999), o método científico é uma mescla de procedimentos intelectuais e técnicos que quando são usados conseguem alcançar conhecimento.

A abordagem desse projeto foi balizada na pesquisa descritiva, a qual tem como intuito encontrar um problema, coletar informações e propor a intervenção turística, visando minimizar o problema. Segundo Bertucci, (2008, p.51), a maioria dos TCC 's "partem de um problema prático existente {...}, coletam informações, analisam esse problema e propõem alternativas." Já no levantamento das informações sobre o objeto de estudo, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: observação direta e questionário e pesquisa de campo.

O questionário é um dos meios utilizados para a obtenção de dados, nesse trabalho. Através dele é possível realizar um levantamento de informações precisas e objetivas. Barros; Lehfeld, (2007, n.p)

O questionário é um instrumento utilizado para o levantamento de informações. Não está restrito a uma quantidade de questões, porém aconselha-se que não seja muito exaustivo, (...), é entregue por escrito e também tem que ser respondido por escrito, pode possuir perguntas fechadas ou abertas e ainda a combinação dos dois tipos.

Para construção da proposta, foi necessária a realização de uma pesquisa

de campo na cidade de Goiana, onde observou-se a situação do município e coletaram-se os dados de forma organizada. Segundo Gonsalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Através dessa visita, observou-se diretamente o local de estudo. Segundo Lakatos & Marconi (1992), a observação direta é um método de coleta de dados que “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”.

4.1 LEITURA DOS DADOS

Com o intuito de encontrar um resultado para continuação da pesquisa sobre a proposta do evento, foi aplicado um questionário e colheram-se respostas de 100 (cem) deles. Foram aceitas respostas de várias localidades, tendo como maior quantidade registrada na Região Metropolitana do Recife, conforme apresentado no gráfico 1.

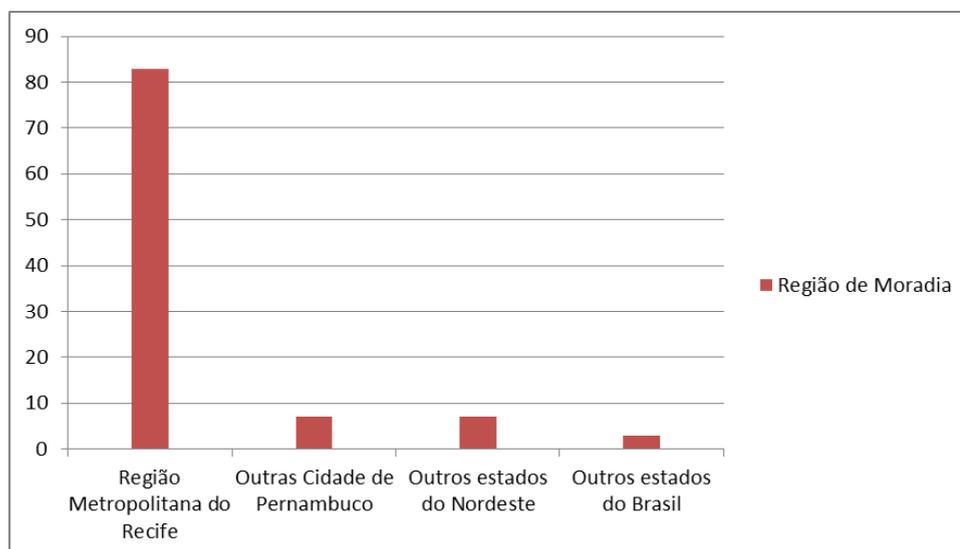
O questionário contou com 26 (vinte e seis) perguntas que tinham o objetivo de analisar fatores importantes, características gerais dos visitantes, suas motivações e opiniões em relação à cidade de Goiana e a proposta desta atividade turística no local. Descobriu-se qual a receptividade para **Festival Cultural Goiana Quer Te Conhecer**.

As pesquisas foram realizadas durante os meses de janeiro a maio de 2022.

Todos os entrevistados são de nacionalidade brasileira.

4.1.1 Dados Demográficos

GRÁFICO 1- Local de residência



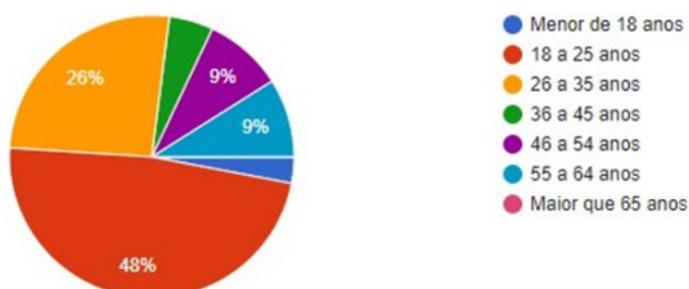
Fonte: Dados Coletados

Um dos dados de grande importância para esta pesquisa foi a idade dos visitantes interessados no projeto. Após este resultado, é possível identificar o perfil de público jovem, a maioria das respostas são de pessoas com idade entre 18 e 25 anos, seguido por 26 a 35, faixa etária que provavelmente foi atraída pela proposta do festival por terem vontade de conhecer novas culturas, além de estarem em processo de desenvolvimento acadêmico e social.

GRÁFICO 2 - Faixa etária

Qual sua faixa etária?

100 respostas



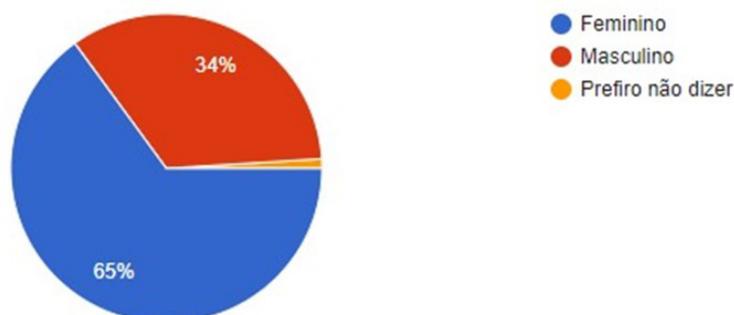
Fonte: Dados Coletados

Neste gráfico, são apresentadas informações a respeito da identidade sexual de cada pessoa, a maioria pessoas do gênero feminino.

GRÁFICO 3- Gênero sexual

Qual gênero você se identifica?

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

No gráfico 4, foi possível reafirmar as respostas obtidas no gráfico 2, no qual as informações são sobre o nível de escolaridade e mostram que a maioria dos entrevistados está com a vida acadêmica ativa, sendo estudantes de nível superior incompleto, seguidos por participantes do ensino médio completo.

GRÁFICO 4 - Nível De Escolaridade

Qual seu nível de escolaridade?

100 respostas



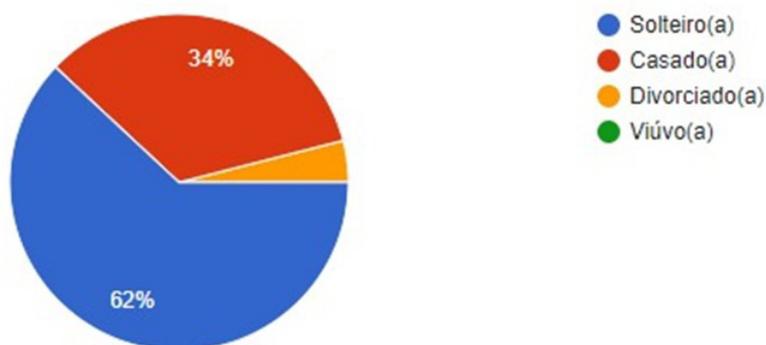
Fonte: Dados Coletados

A maioria dos entrevistados alegaram ser solteiros, o que só reafirma os dados obtidos em gráficos anteriores.

GRÁFICO 5- Estado Civil

Estado Civil

100 respostas



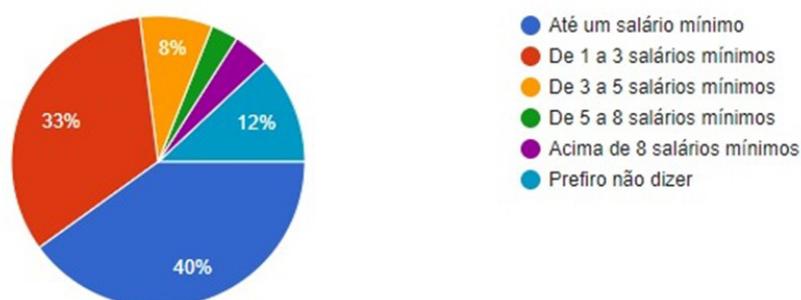
Fonte: Dados Coletados

Um dos dados que causaram certa preocupação e curiosidade na obtenção, visto que um dos objetivos do projeto é ofertar uma atividade de lazer interessante e econômica. Por isso ocorre a necessidade de falar sobre a renda mensal dos visitantes, pois são poucos que possuem mais de 3 (três) salários-mínimos. Tal fato é causado devido à ocupação do viajante, como pode ser visto no gráfico 7, que tem como maioria os estudantes.

GRÁFICO 6- Renda Mensal

Qual sua renda mensal?

100 respostas

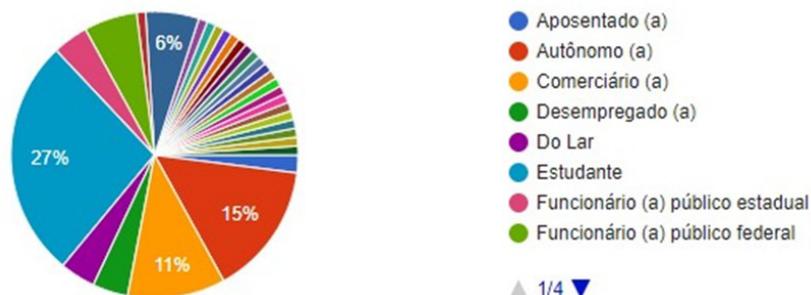


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 7- Ocupação

Qual sua ocupação?

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

4.1.2 Viagem

Nesta etapa da pesquisa, são apresentados dados referentes à frequência de viagens dos participantes, que em sua maioria informa raramente viajar ou que viaja duas vezes ao ano.

GRÁFICO 8 - Frequência de viagens

Com que frequência você viaja? (viagens de lazer)

100 respostas



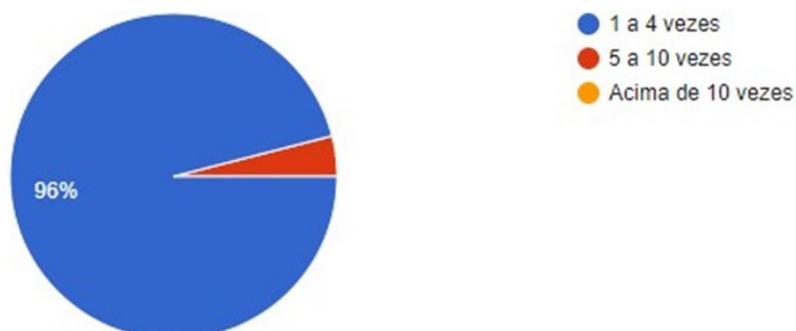
Fonte: Dados Coletados

Tendo como grande maioria dos entrevistados, os que não passam mais de 7 dias no local.

GRÁFICO 9- Viagens de 7 dias

Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, quantas viagens de no máximo 7 (sete) dias você costuma fazer no ano ou ao ano ?

100 respostas



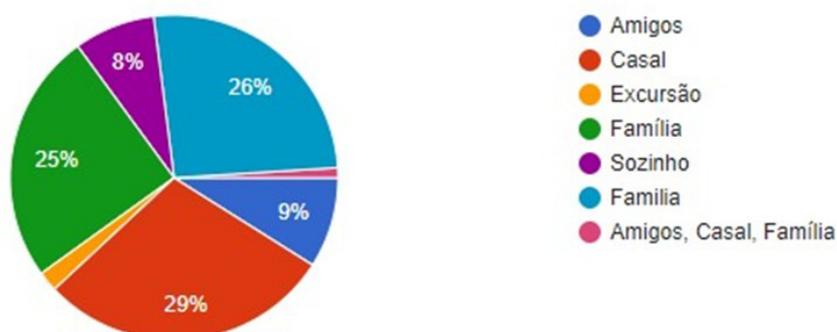
Fonte: Dados Coletados

Um grande número dos entrevistados tende a viajar em casal ou com a família, tornando as excursões algo que não é muito praticado.

GRÁFICO 10- Companhia em viagem

Em relação à companhia, como você costuma viajar?

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

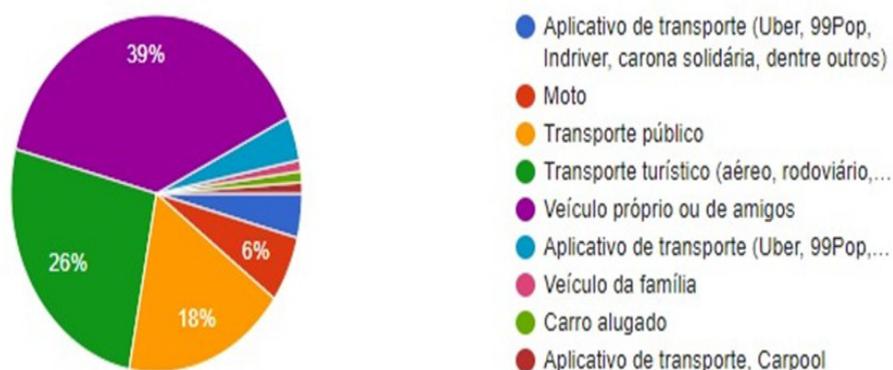
Em confirmação ao gráfico anterior, a maior parte das viagens é feita por veículo próprio. Para o evento, isso é bom, tendo em vista que o acesso a Goiana

se torna mais fácil.

GRÁFICO 11- Meio de transporte utilizado

Qual meio de transporte você costuma utilizar quando viaja?

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

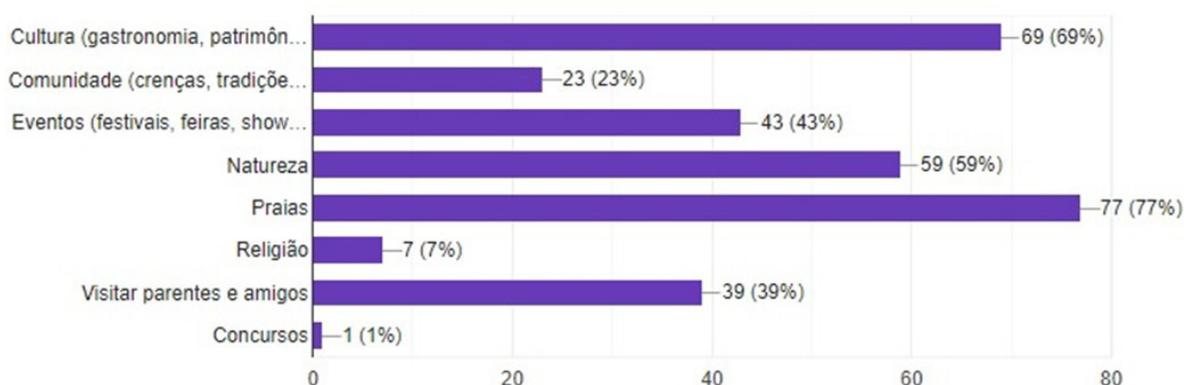
Quando tratada da motivação dos integrantes da pesquisa, fica notória a busca pelo turismo de sol e mar; entretanto há, sim, a busca por cultura e eventos, o que para esse projeto é o carro-chefe.

GRÁFICO 12 - Motivação de viagem

O que motiva você a conhecer ou (re) visitar um local? (pode assinalar mais de uma opção)

Copiar

100 respostas



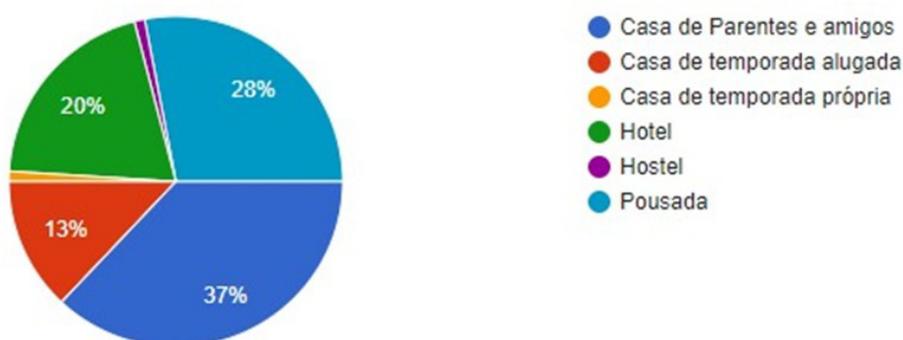
Fonte: Dados Coletados

Outros dois pontos que obtiveram respostas bastante positivas para o evento é o local de hospedagem dos visitantes. O destaque foi para a casa de parentes e amigos seguidos das pousadas como observado no gráfico 13. O local de alimentação, gráfico 14, traz os restaurantes como os principais na hora das refeições.

GRÁFICO 13 - Meio de hospedagem

Qual o meio de hospedagem que você mais utiliza?

100 respostas

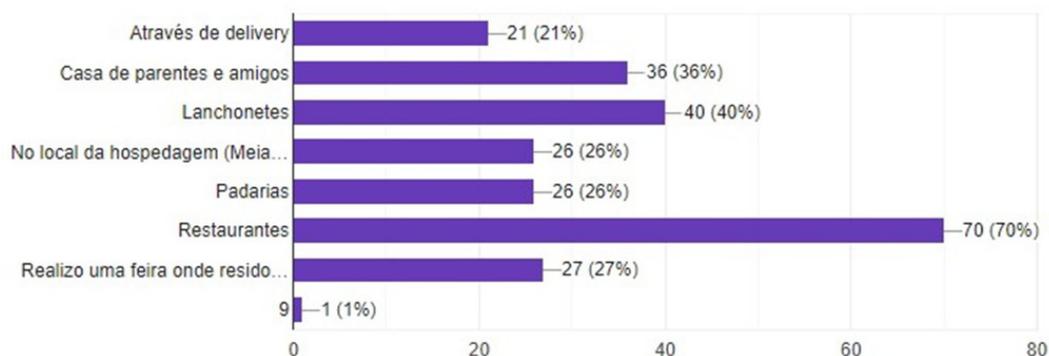


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 14 - Alimentação na viagem

Onde você costuma se alimentar quando viaja? (Pode assinalar mais de uma opção)

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

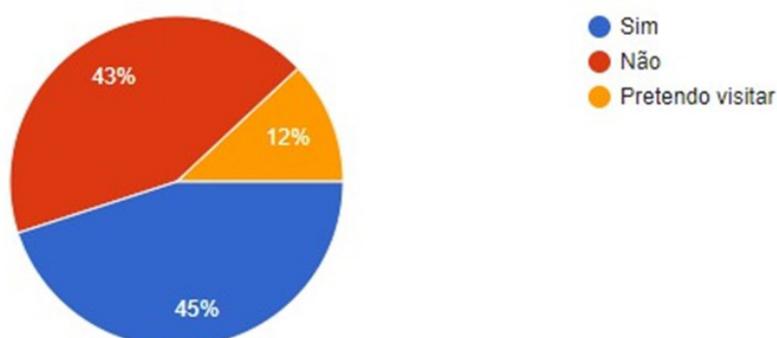
4.1.3 Goiana & Festival

Um dos pontos principais e determinantes desta pesquisa era a respeito da cidade e do festival. Nestes dois blocos, foram analisados pontos importantes como o conhecimento da cidade, visto nos gráficos 15 e 16, bem como o quanto o potencial turístico era conhecido, gráfico 17. Ambos com respostas animadoras.

GRÁFICO 15 - Visitação em Goiana

Você já visitou a cidade de Goiana/PE?

100 respostas

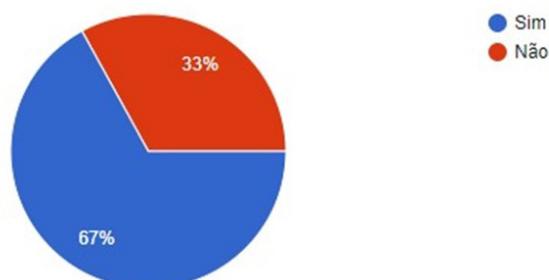


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 16- Conhecimento sobre a cidade

Você sabia que a cidade de Goiana, assim como Igarassu e Olinda, possui praias e também é rica em cultura com sítio histórico tombado, dentre outras riquezas culturais?

100 respostas

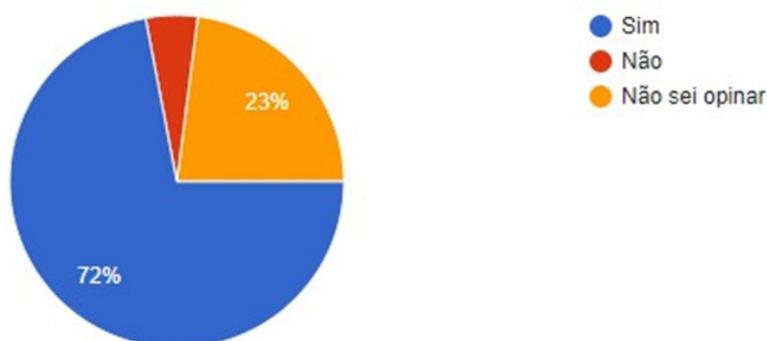


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 17- Potencial turístico

Você acredita no potencial turístico de Goiana?

100 respostas



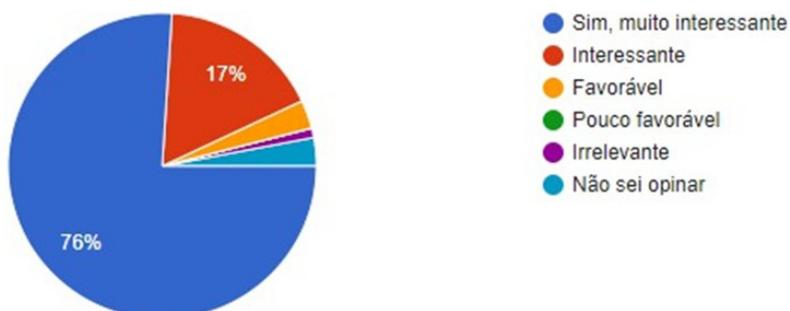
Fonte: Dados Coletados

Como analisado nos gráficos anteriores foi possível observar que a cidade é conhecida, tem potencial, porém que falta algo para despertar o interesse do público, nos gráficos abaixo (18, 19,20) tendo a confirmação que o festival tem chances de ser um elemento primordial neste acordo.

GRÁFICO 18- É interessante o festival para cidade?

Você acredita que a realização de um festival cultural em Goiana seria interessante para divulgar a cidade?

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

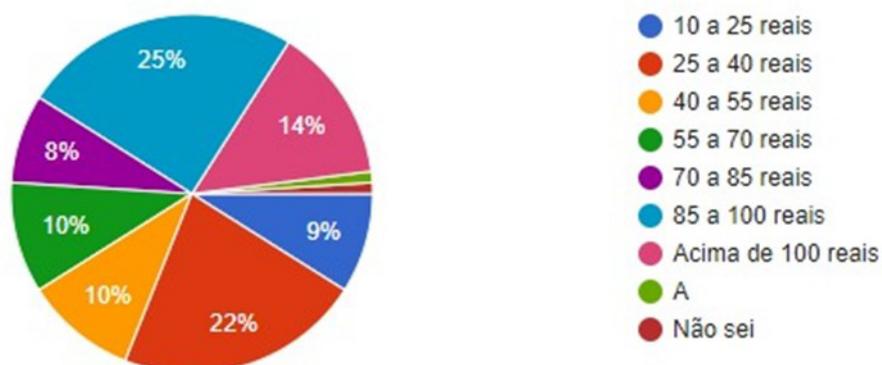
O festival tem como foco incentivar a economia local, o gráfico abaixo traz informações consideráveis a respeito dos valores que os participantes estão

dispostos a gastar, o que é bom. O valor mais votado foi o de 85 a 100 reais.

GRÁFICO 19 - Quanto está disposto a gastar no festival

Qual valor você está disposto a gastar nesse festival?

100 respostas

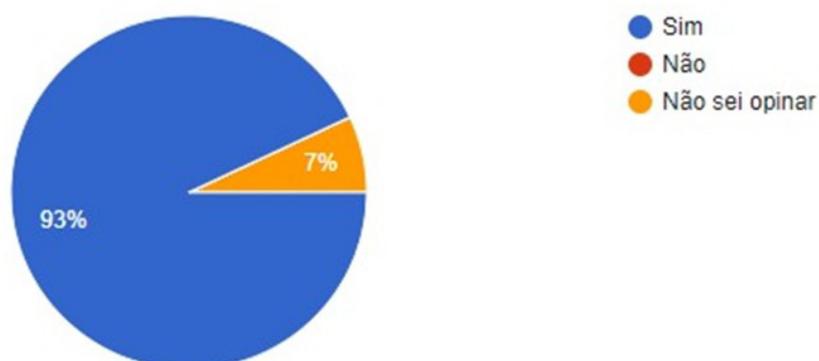


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 20 - Contribuição do festival para a cidade

Em sua perspectiva a realização de um festival cultural, contribui para o desenvolvimento turístico de Goiana?

100 respostas



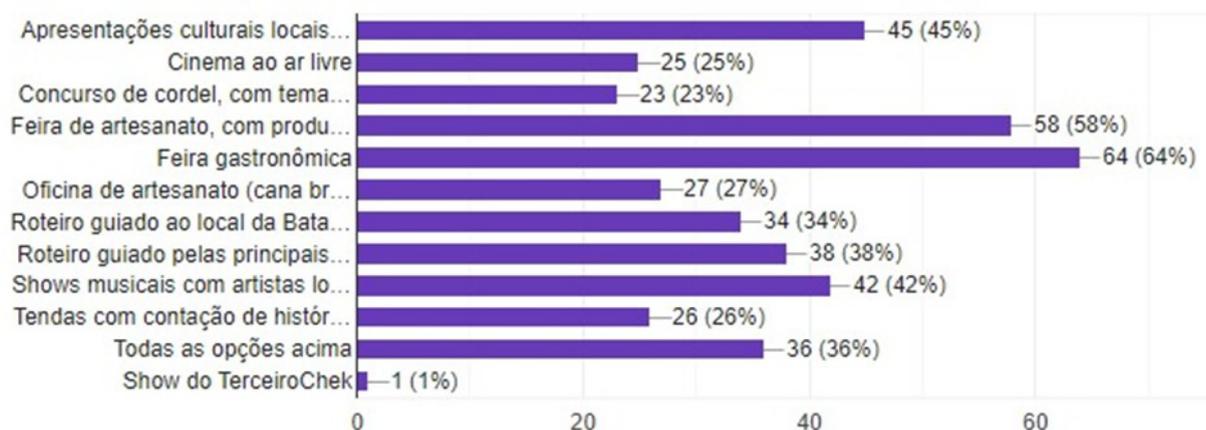
Fonte: Dados Coletados

Contudo, existem elementos que precisam ser considerados na hora da montagem do festival e, nos dados obtidos, é possível entender o que as pessoas esperam e desejam ver ao longo do evento.

GRÁFICO 21 - O que gostaria de usufruir

Na realização do festival cultural em Goiana, o que você gostaria de usufruir? (Pode assinalar mais de uma opção)

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

4.1.4 Redes Sociais

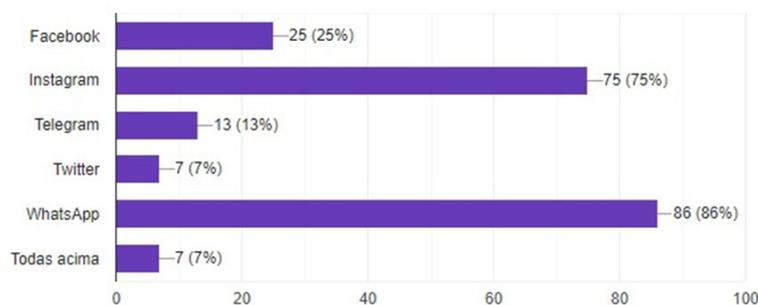
Elemento importante na criação de qualquer evento, neste bloco as perguntas, diz respeito à divulgação. É interessante saber onde o nosso público está presente, neste caso, encontra-se com mais força nas redes sociais.

GRÁFICO 22- Qual rede você mais utiliza?

Qual rede social que você mais utiliza para se comunicar? (pode assinalar mais de uma opção)

 Copiar

100 respostas



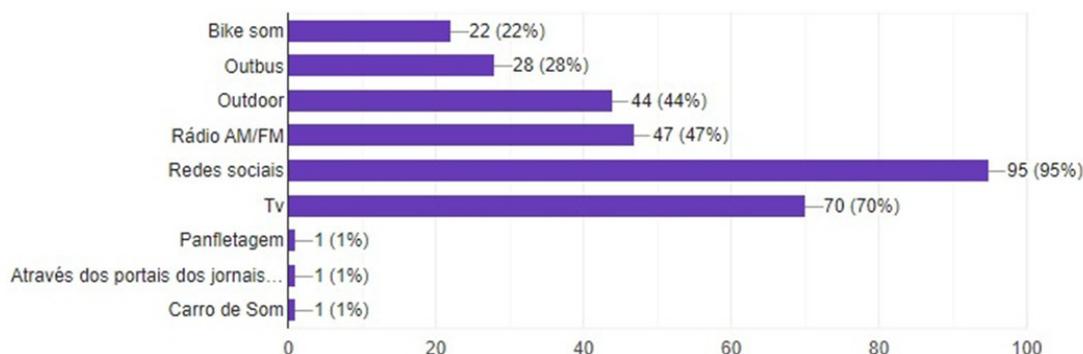
Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 23 - Qual melhor meio de divulgação?

Qual ou quais meios de divulgação você acredita ser melhor para divulgar o festival?
(pode marcar mais de uma opção)



100 respostas



Fonte: Dados Coletados

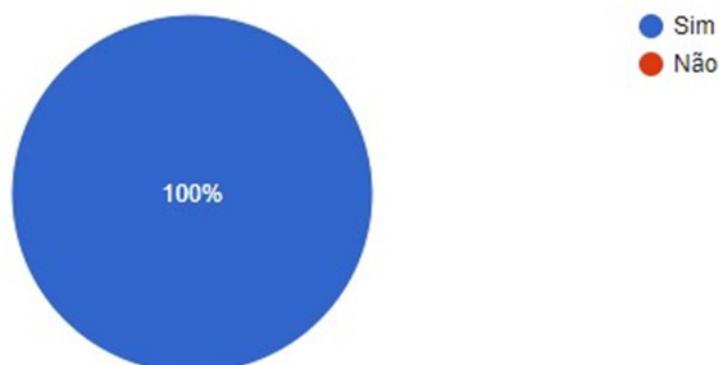
4.1.5 Acessibilidade

A acessibilidade é algo fundamental nos dias de hoje, foi bom saber através desta pesquisa o quanto a sociedade se importa com essa questão, como visto nos gráficos abaixo:

GRÁFICO 24 - É importante um evento ser acessível?

Você considera importante um evento ser acessível?

100 respostas

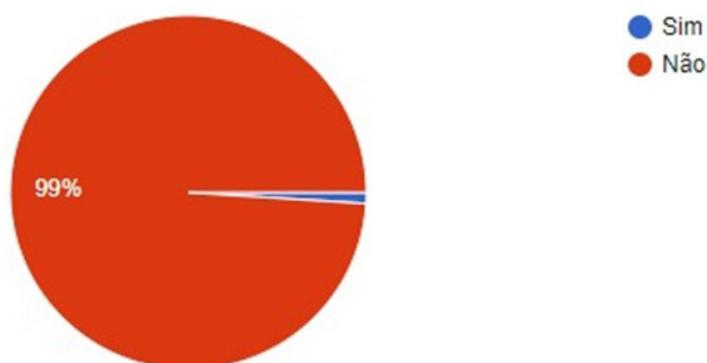


Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 25 - Você possui alguma necessidade especial?

Você possui alguma necessidade especial?

100 respostas



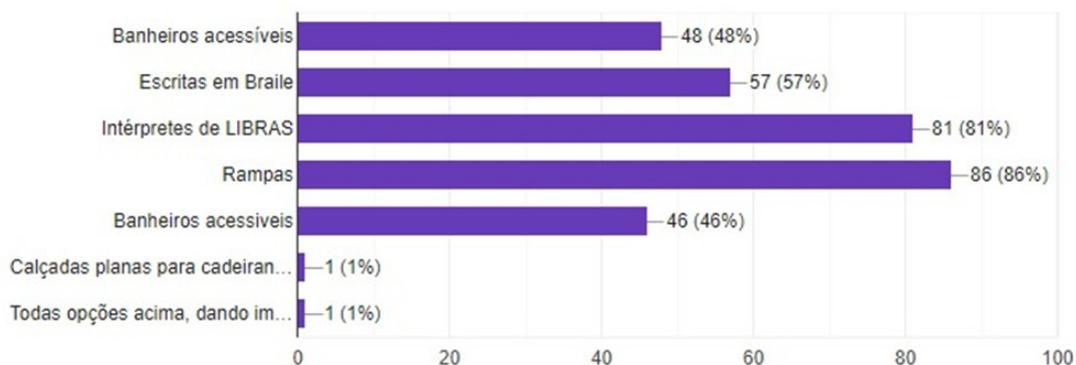
Fonte: Dados Coletados

GRÁFICO 26 - Quais elementos são importantes em um evento acessível?

Quais elementos você considera importante em um evento acessível?

[Copiar](#)

100 respostas



Fonte: Dados Coletados

Ao fim desta pesquisa, feita através do questionário, pode-se afirmar que existe a aceitação do projeto do festival, levando em conta os índices de aprovação nas questões sobre a realização do evento.

4.2 VISITA DE CAMPO

Observou-se que a cidade tem sua beleza natural, e é de impressionar a conservação do ambiente verde da cidade e das suas praias. Isso se dá devido ao baixo número de habitantes e distância de grandes avenidas. A conservação da parte cultural do município também pode ser notada, visto que alguns costumes antigos, passados por gerações, continuam com os habitantes, como por exemplo: o hábito de se recolher da rua e dormir mais cedo, não ter o costume de utilizar serviços de transporte por aplicativos, não ter grandes lojas de fast-foods e pouquíssimos locais que são atendidos por aplicativos de comida, dentre outras características comuns às grandes cidades.

FIGURA 1- Cruzeiro do Carmo



Fonte: Autoras

FIGURA 2- Letreiro do Cruzeiro



Fonte: Autoras

FIGURA 3 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos



Fonte: Autoras

Goiana se apresentou como cidade pacata e não há nada de errado nesta questão dos costumes, porém existe uma diferença entre essa situação e um possível abandono governamental, pode-se citar um exemplo: a cidade conta com falta de saneamento básico em alguns pontos, falta de estrutura, não tem muitas opções de hospedagem no litoral, algumas ruas sem calçamento, falta de grandes supermercados. Além disso, o horário de funcionamento do transporte de ônibus sentido Recife se encerra cedo, e a cidade não possui um atendimento amplo por parte dos planos de saúde e da rede pública, o que para o turismo são serviços essenciais.

Em conversa com alguns moradores, eles afirmavam desejar que o distrito Sede recebesse mais turistas, como é no distrito de Ponta de Pedras, porém eles sabem que a falta de conhecimento e valorização por parte dos mais jovens tornam a cidade um local comum e sem riqueza cultural.

Ao falar do festival, muitos se animaram com a possibilidade e gostaram da ideia de ver a cidade como palco principal de um evento como este.

5 PROPOSTA DO EVENTO

5.1 TURISMO EM PERNAMBUCO

O turismo em Pernambuco vem crescendo ao longo dos anos, tal fato se deu devido a sua quantidade de atrativos. O estado recebe turistas com diversas motivações, turismo de sol e mar, de eventos, cultural, de aventura e ecoturismo. Dentre os principais destinos, destacam-se a capital Recife com atrativos como: a praia de Boa Viagem, o Marco Zero, o Centro de Artesanato, os museus, as pontes e as igrejas; Olinda com seu sítio histórico conhecido mundialmente após seu tombamento pela UNESCO; Ipojuca, portadora de uma das praias mais badaladas e conhecidas no mundo, Porto de Galinhas; Fernando de Noronha, um dos arquipélagos mais bem preservado do planeta.

Algumas cidades não elencadas aqui possuem potencial para serem grandes destinos turísticos, contudo a falta de divulgação e de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento desses locais e a valorização deles por parte dos moradores, tornam-nas destinos esquecidos. A exemplo disso, as cidades de Goiana, Igarassu, Moreno, Bonito, Buíque, Primavera e outras localizadas no Agreste e Sertão pernambucano responsáveis por oferecer um turismo cultural, rural e o ecoturismo.

Quando se fala de eventos, vale ressaltar que Pernambuco se destaca por suas festas cheias de alegria e irreverência como é o caso do Carnaval, que toma conta de todo o estado, ganhando destaque às ruas do Recife Antigo; as Ladeiras de Olinda, que por 4 dias tornam-se uma passarela na qual desfilam blocos e agremiações. Outra festa de destaque é o famoso São João de Caruaru, a festa dura todo mês de junho e conta com shows no Pátio do Forró; há, ainda, o Festival de Inverno e Natal Luz de Garanhuns que são outros dois grandes eventos responsáveis por trazer muitos visitantes ao estado.

Outros eventos também são responsáveis por atrair diversos olhares, que além de ajudar na divulgação do estado, contribuem para movimentar a economia local, como é o caso da Fenahall e Fenearte. Este segmento turístico se torna cada vez mais essencial para o estado, tendo em vista que ele contribui para

diminuição da sazonalidade, aumento da taxa de empregos e elevação da economia local.

5.2 TURISMO EM GOIANA

No início do “descobrimento”, as terras eram habitadas por índios Potiguaras, Tabajaras e Caetés; somente no ano de 1534, com a chegada dos colonizadores é que a cidade se tornou parte da capitania de Itamaracá. Em 1568, foi elevada à categoria de freguesia; de vila, em 15 de janeiro de 1711, e de cidade no ano de 1840. E, ano de 1938, a cidade de Goiana teve seu sítio histórico considerado patrimônio histórico nacional.

A história da cidade está fortemente ligada com os engenhos da região, visto que possuía um porto, o qual era um dos maiores escoadouros das mercadorias produzidas na época. O município, nessa perspectiva, tem um papel importante tanto para a história de Pernambuco como para a do Brasil, devido ao fato de ser protagonistas de batalhas, como a Batalha de Tejucupapo em 1946, a Revolução Pernambucana em 1817, a Confederação do Equador em 1824 e a Revolução Goianense em 1825.

O município é formado pelos distritos Sede, Pontas de Pedras e Tejucupapo, além dos povoados de Frecheiras, Melões, Gambá, Ibeapicu, Barra de Catuama, Atapuz, Carne de Vaca, São Lourenço e Carrapicho. Mas o turismo na cidade de Goiana ainda se apresenta tímido, mesmo contando com uma variedade de atrativos. Na maioria das vezes, os turistas que visitam a cidade vão apenas em busca do turismo de sol e mar, infelizmente as outras faces do turismo não recebem grandes demandas.

Isso ocorra, talvez, porque a cidade é conhecida, principalmente, por suas praias; ao todo, são quatro em sua orla marítima, que conta com 18 km de extensão, banhada pelo Oceano Atlântico. A mais frequentada é Ponta de Pedras, que abriga a Ponta do Funil, o ponto mais oriental do estado de Pernambuco.

Quanto aos atrativos naturais e histórico-culturais, destacam-se os engenhos Bujari, Massaranduba do Norte, Itapirema do Meio e Uruaé; das manifestações folclóricas, a Agremiação Carnavalesca Nação Africana Pretinha do Congo; nas

esculturas, destacam-se o Marco Zero de Goiana e o Obelisco das Mulheres de Tejucupapo; na parte religiosa, encontram-se várias capelas, como as de Nossa Senhora da Penha, de Nossa Senhora do Rosário, de Santa Luzia do Engenho Bujari e de Santo Antônio do Engenho Novo. A Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Amparo dos Homens Pardos, Nossa Senhora do Carmo/Convento de São Alberto, Nossa Senhora do Ó, Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Nossa Senhora dos Milagres, de Sant'ana, de Santa Tereza D'Ávila da Ordem Terceira do Carmo, de Santo Antônio, de São Bento de Atapuz, o Convento e Igreja Nossa Senhora da Soledade e a Igreja de São Lourenço; nos mirantes, o da Barra de Catuama e o Mirante do Farol; além do Museu de Arte Sacra; das praças da Bandeira, do Artesão, do Carmo, Duque de Caxias e Praça João Pessoa; das praias, Carne de Vaca, Ponta de Pedras, Atapuz e Catuama; há, ainda, o Quilombo de São Lourenço e as reservas florestais Aparauá Ecoaventura e RPPN Fazenda Tabatinga; bem como o Rio Goiana e as usinas de Nossa Senhora das Maravilhas e a de Santa Tereza.

Nos atrativos histórico-culturais do município, o Artesanato Cana Brava, Artesanato em Madeira, Cestarias, Traçado e Peças em Cerâmicas; agremiações carnavalescas como Caboclinhos, Cavalo Marinho, Ciranda, Coco de Roda, Mamulengo e Maracatu Rural; na gastronomia típica destacam-se o camarão, caranguejo escaldado, lagosta de coco, muçum ao coco e peixada pernambucana.

A cidade possui um calendário repleto de eventos como o Carnaval, com apresentações de Maracatus Rurais e, principalmente, de Caboclinhos; há a Festa da Padroeira, de Nossa Senhora Da Conceição, de Nossa Senhora Do Carmo, de Nossa Senhora Do Rosário, de Sant'Ana, de Santo Amaro, de São Lourenço /Procissão Da Lenha e Festa de São Pedro / Procissão Fluvial; há, também, eventos esportivos com corrida de jangada, as festas populares como Acorda Povo, e a Festa das Heroínas de Tejucupapo.

A Festa das Heroínas de Tejucupapo é um dos eventos mais envolventes da cidade. O espetáculo acontece sempre no último domingo de abril e serve como uma aula de história e determinação. A encenação mostra a vida de mulheres que lutaram contra os invasores e contra o preconceito.

Goiana é uma cidade bastante importante historicamente, tanto para

Pernambuco quando para o próprio Brasil, a cidade tem sido objeto de estudo de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), a exemplo de "DA NOTA DE RODAPÉ AO CENTRO DA NARRATIVA: UMA PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TURÍSTICA PARA O FESTIVAL DAS HEROÍNAS DE TEJUCUPAPO, GOIANA - PE" (IFPE, 2021), acerca da importância da participação feminina na Batalha de Tejucupapo, ocorrida em 1649.

5.3 PROJETO DO FESTIVAL CULTURAL GOIANA QUER TE CONHECER

A cidade de Goiana, localizada na zona da Mata Norte de Pernambuco, é um dos municípios que tem o seu sítio histórico tombado pelo IPHAN. Isso se dá devido ao seu acervo histórico e a suas construções arquitetônicas. Porém, o turismo na região se encontra de maneira tímida, tendo em vista que a cidade é vista apenas como um local de passagem para quem visita outros estados como a Paraíba.

Diante dessas questões, o projeto do **Festival Cultural Goiana Quer Te Conhecer** vem como um suporte no desenvolvimento turístico através da promoção do município de Goiana. O Festival irá ocorrer no centro histórico da cidade, tendo como referência inicial a Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

O evento deverá acontecer no primeiro final de semana do mês de outubro, com dois dias seguidos de festas para que os visitantes usufruam dos serviços turísticos ofertados, além de aproveitar o início do verão na região Nordeste.

O objetivo principal desse evento é contar a história da cidade por meio dos próprios moradores, em pleno centro histórico; criando um cenário histórico-social, com atividades que poderão ser desfrutadas por todos os indivíduos independentemente da idade, gênero e religião.

Através de um comitê executivo que contará com diversas equipes as quais ficarão responsáveis por diversos setores que farão com que o projeto deste festival venha a se tornar realidade e encantar a vida de todos que se envolverem com ele.

5.3.1 Comitê de Infraestrutura

Esse comitê tem como objetivo a organização e execução do projeto, dividido em cinco setores: organização, execução, marketing, financeiro e jurídico, os quais darão vida ao projeto.

5.3.1.1 Organização

O setor de organização tem como principais atividades a montagem do projeto: a escolha do local, das barracas, das tendas, dos equipamentos sonoros e de iluminação, elaboração do cronograma, do plano de segurança e da planilha orçamentária.

5.3.1.2 Execução

Este setor busca tirar do papel todo o planejamento criado pelo setor de organização, indo em busca da contratação das atrações; agindo, sempre, com cuidado em todos os detalhes no dia do evento, para que tudo ocorra de forma correta.

5.3.1.3 Marketing

O marketing é responsável por alcançar o nosso público, produzindo um plano de mídia que será usado para a divulgação do festival, tendo em vista que grandes partes dos interessados se encontram nas redes sociais.

5.3.1.4 Financeiro

Encarregado por todos os gastos, cuidando para que não ocorra fuga do orçamento determinado.

5.3.1.5 Jurídico

O seu papel é atuar em todas as partes burocráticas do processo, como contratos e licitações.

Para que tudo ocorra como planejado, reuniões semanalmente serão necessárias, visto que é de extrema importância que ocorra um controle por parte de todos os integrantes.

5.3.2 Espaço para realização do Festival

A primeira atividade desenvolvida foi a definição do local no qual será realizado o projeto, que tem como palco a praça em frente à Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, localizada a cerca de 64 km da capital Recife.

FIGURA 4 - Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo



Fonte: Autoras

FIGURA 5 - Frente da Igreja



Fonte: Autoras

FIGURA 6 - Praça Frei Caneca em Frente a Igreja



Fonte: Autoras

FIGURA 7 - Praça Frei Caneca em frente à Igreja



Fonte: Autoras

FIGURA 8- Praça Frei Caneca em frente à Igreja



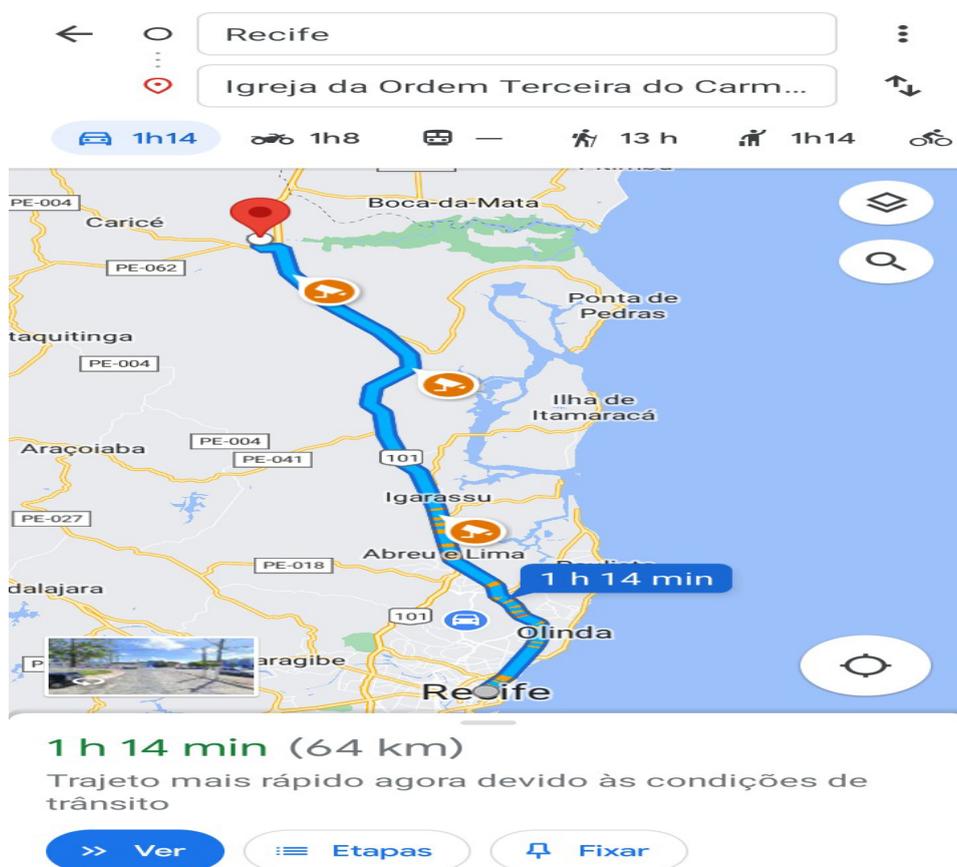
Fonte: Autoras

FIGURA 9- Praça Frei Caneca em frente a Igreja



Fonte: Autoras

FIGURA 10 - Distância de Recife para o local do evento



Fonte: Google Maps

5.3.3 Serviços de infraestrutura básica

Definido o local de realização, alguns equipamentos de infraestrutura serão necessários para dar suporte ao evento, como é o caso do palco para apresentações; as barraquinhas da feira, tendas para atendimento médico e para acesso à informação, bem como um posto da polícia.

5.3.3.1 Palco

O palco do evento será dividido em dois ambientes. O primeiro será um ambiente estrutural que contará com equipamento de som, de luz e uma estrutura física onde ocorrerão as apresentações do concurso de cordel e o show de encerramento com artistas locais.

O segundo ambiente será mais simples. Nele, ocorrerão as apresentações culturais de Caboclinhos e Maracatu. A ideia é que a plateia faça uma roda e no centro desta roda ocorram as apresentações, ali mesmo na rua, envolvendo os visitantes e organizadores.

5.3.3.2 Barracas

A feirinha funcionará no final de semana e contará com 12 barracas que serão distribuídas da seguinte forma: seis delas oferecerão um serviço voltado para a culinária local; as demais, para os artesanatos.

5.3.3.3 Postos de segurança

A segurança do evento contará com cerca de 200 oficiais da polícia militar, guarda municipal e corpo de bombeiros que irão garantir a segurança dos visitantes e participantes do evento, além de 5 profissionais da segurança privada.

As equipes ficarão em locais estratégicos, tendo três pontos fixos: um de observação, outro na entrada do evento e um terceiro ponto para acolhimento. Seguranças ficarão próximo ao palco garantindo a segurança dos artistas e demais envolvidos na organização.

5.3.3.4 Tenda social

Haverá uma tenda para auxiliar os visitantes que precisarem de atendimento médico, bem como informações, ou acolhimento policial, e estará à disposição junto com uma ambulância do corpo de bombeiro que será usada em caso de emergência.

5.3.3.5 Tenda infantil.

A área infantil contará com profissionais de recreação que trarão atividades voltadas para as crianças de 0 a 15 anos.

5.3.3.6 Transporte para a visita guiada a Tejucupapo

Devida à distância do centro até a comunidade de Tejucupapo, há a necessidade de um transporte complementar para levar e trazer os passageiros para uma visita guiada ao distrito. Nesse sentido, uma van partirá do local principal do evento às 08h com destino ao distrito.

5.3.3.7 Banheiros

Estarão disponíveis 10 banheiros químicos distribuídos por todo evento, além de um local destinado apenas aos participantes que contem com algum tipo de deficiência física.

5.3.4 Atividades Do Evento

O evento contará com as seguintes atividades:

- Apresentação de Maracatu e Caboclinho;
- Cinema ao ar livre;

- Concurso de cordel;
- Feirinha de artesanato e culinária;
- Oficina de artesanato.
- Roteiro guiado até o local da Batalha de Tejucupapo;
- Roteiro pelas Igrejas e espaços históricos culturais;
- Show artístico com artistas locais de Pernambuco;
- Tenda infantil com brincadeiras e atividades de recreação;

5.3.5 Programação Do Evento

A programação do evento foi criada de tal forma para que o público participe de todas as atividades que o agrade, sem que ocorra interferência no horário.

Tabela 01 – Programação do Evento

Sábado	
Horário	Atividade
14h	Abertura do festival, com a palavra as organizadoras do evento e início da feira cultural.
15h	Abertura do polo infantil com competição de corrida de saco, pintura de rosto e contação de histórias com fantoches.
16h	Apresentação de Maracatu
17h	Fase eliminatória do concurso de cordel
18h	Exibição de cinema ao ar livre
Domingo	
08h	Roteiro guiado pelo local da Batalha de Tejucupapo
08h	Roteiro guiado pelas principais Igrejas e locais históricos da cidade
13h	Abertura da feira cultural e do polo infantil
14h	Oficina de artesanato
16h	Apresentação do grupo de Caboclinhos
17h	Final do concurso de cordel
18h	Show de encerramento

Fonte: Construção Própria (2022)

5.3.6 Equipe de apoio

A equipe de apoio será formada por 15 pessoas e elas estarão à disposição, auxiliando no bom andamento do evento e realizando as seguintes tarefas: orientar o público em relação às barracas, realizar a entrega de panfletos com programação do evento, ajudar todos que estão na grade das apresentações, passar informações com rapidez para a organização do evento.

Dentre esses 15 profissionais, 3 estarão voltados a auxiliar pessoas com algum tipo de deficiência.

Todos os presentes nesta função estarão previamente identificados com uma camisa contendo a logo do evento e uma mensagem de "Posso ajudar?"

5.3.7 Apoio e Patrocínio

Buscar apoio e o patrocínio de entidades públicas e privadas é primordial em qualquer evento, sendo uma das principais ferramentas do marketing. Patrocinar ou apoiar um evento oferece às empresas ou entidade diversos ganhos como o destaque da marca, deixando-a visível e conhecida por mais pessoas, além do mais quem patrocina um evento cultural tem uma certa vantagem do retorno fiscal devido à lei Rouanet.

Um evento que possui patrocínio ou apoio, tende a ter muito sucesso, visto que o relatório obtido pode vir em forma de dinheiro, o que contribui na contratação e compras de matérias, em forma de permuta o que ajudar na divulgação do evento ou em forma de brinde, o que para um evento que possui um concurso acaba sendo algo muito atrativo.

No **Goiana Quer Te Conhecer**, estão sendo almejados como possíveis patrocinadores e apoiadores:

- Banco Itaú;
- Fundação Joaquim Nabuco;
- Globo TV;
- Governo do Estado;
- Jeep;
- Prefeitura da Cidade de Goiana;
- Sesc;
- Dentre outros empreendimentos locais.

5.3.8 Orçamento

Nosso orçamento foi dividido em três tabelas. Na tabela 2 apresentam-se os valores projetados com todos os recursos materiais, na tabela 3 constam todos os gastos com os recursos humanos; na tabela 4 é apresentado, respectivamente, o valor total a ser gasto.

Tabela 02 — Orçamento para Recursos Materiais (R.M.)

Matérias	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Background	1	R\$200,00	R\$ 400,00 (dois dias)
Banheiros químicos	10	R\$150,00	R\$ 3,000. 00 (dois dias)
Camisas	100	R\$25,00	R\$ 2.500,00
Crachás	100	R\$1,40	R\$ 140,00
Equipamento sonoro	1	R\$5.000,00	R\$10.000,00 (dois dias)
Iluminação do palco	1	R\$2.500,00	R\$5.000,00 (dois dias)
Outbus	1	R\$800,00	R\$ 800,00 (1 mês)
Palco para apresentações (piso mais coberta 8,00x5,00)	1	R\$3.250,00	R\$6.500,00 (dois dias)
Panfletos	1000	R\$7,00	R\$ 7.000,00
Tendas	4	R\$90,00	R\$ 360,00
Van para o roteiro guiado para Tejucupapo	2	R\$300,00	R\$ 600,00
Premiações	-	R\$3.000,00	R\$3,000.00
TOTAL			R\$ 10.003,000

Fonte: Construção Própria (2022)

Tabela 03 — Orçamento para Recursos Humanos (R.H.)

Profissionais	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Fotógrafo	1	R\$300,00/4h	R\$ 1.200,00
Guias turísticos	2	R\$180,00	R\$ 360,00
Operador de iluminação	1	R\$68,00	R\$136,00
Operador de som	1	R\$100,00	R\$200,00
Pessoas no apoio geral	12	R\$100,00	R\$ 1.200,00
Profissionais de apoio aos deficientes	3	R\$100,00/H	R\$ 4.800,00
Recreadores	2	R\$80,00/4h	R\$ 320,00
Segurança particular	10	R\$50,00/H	R\$8.000,00
Cachê	-	R\$2.000,00	R\$ 2.000,00
TOTAL			R\$ 18.216,00

Fonte: Construção Própria (2022)

Tabela 04 — Orçamento Total do Projeto

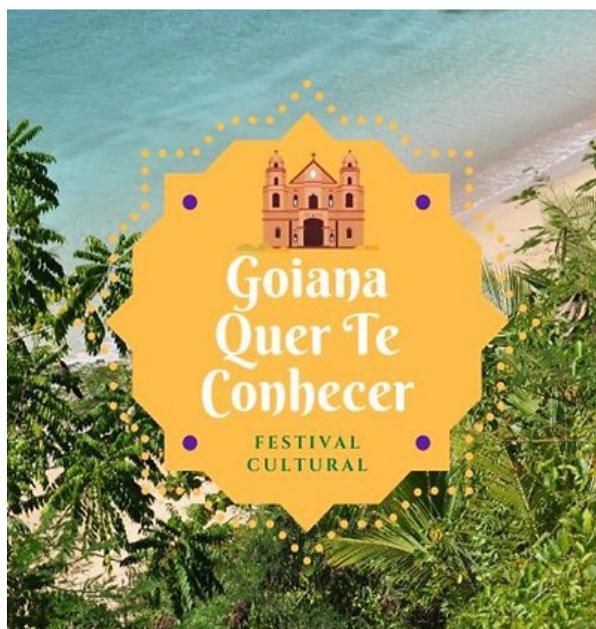
Valor Total	
Total R.M.	R\$ 10.003,000
Total R.H.	R\$ 18.216,00
TOTAL PROJETO	R\$ 28.219,000

Fonte: Construção Própria (2022)

5.3.9. Plano de mídia

Como estratégia de comunicação, o primeiro passo foi a criação da identificação visual do projeto, sua logomarca, que estampará todo o evento e páginas oficiais.

FIGURA 11 - Logomarca



Fonte: Próprias autoras, 2022

Através de postagens dinâmicas, será utilizada a rede social Instagram com o intuito divulgar o evento, mostrando ao público os colaboradores, patrocinadores e artistas, dentre outras informações importantes sobre o evento e a cidade.

FIGURA 12 - Página do Instagram



Outras estratégias utilizadas são:

- Outbus;
- Bike som;
- Emissora de rádio local;
- Panfletos;
- Camisas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade turística é uma das principais fontes de renda no mundo, muitas cidades hoje em dia têm o turismo como principal atividade geradora de renda, e isso pôde ser visto com a pandemia, momento em que muitos lugares sofreram com a falta dos visitantes. Em Pernambuco não é diferente, pois o estado tem o turismo como uma de suas principais fontes geradoras de receita. Vale ressaltar que o estado atua em diversos segmentos como o turismo de sol e mar, aventura, cultural, base comunitária, eventos, dentre outros.

O Turismo de eventos ganha destaque por suas festas cheias de alegria e irreverência como é o caso do Carnaval, São João de Caruaru, o Festival de Inverno e Natal Luz de Garanhuns; Fenahall e Fenearte, dentre outras feiras e festas populares.

Entretanto, algumas cidades no estado não recebem a atenção devida no turismo, como é o caso de Goiana. A cidade de Goiana tem potencial turístico grande, mas não possui estrutura, nem mão de obra e investimentos necessários para que a atividade se desenvolva.

A criação do **Festival Goiana Quer Te Conhecer** surge como uma forma de divulgação da cidade, mostrando seu potencial não apenas para os moradores e visitantes, mas também para os governantes, que devem notar os municípios que não estão presentes na Região Metropolitana.

Para que esse projeto seja possível, é preciso que ocorra um trabalho de forma conjunta com a população, com o Governo do Estado e com empresas privadas. Essa proposta de Festival é uma tentativa de proporcionar empoderamento aos moradores e visibilidade para Goiana, tanto por parte dos turistas como das empresas voltadas para a área, tornando a cidade não apenas um local de passagem e sim um destino.

Muita coisa ainda precisa ser feita: pode-se citar a melhoria da estrutura básica, a sinalização turística, da mão de obra qualificada, dos atrativos e da rede de apoio. Com este festival, a semente do desenvolvimento estará plantada e poderá favorecer o crescimento no número de visitantes na terra dos Caboclinhos.

REFERÊNCIAS

ACHE TUDO GOIANA. **Turismo de Goiana PE**. Disponível em: ACHE TUDO GOIANA. Turismo de Goiana PE. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/pe/goiana/turismo.htm>. Acesso: em 26 de maior 2022.

ALVES, Nadine. **Como organiza eventos culturais**. Sympla. Disponível em: <https://blog.sympla.com.br/como-organizar-eventos-culturais/>. Acesso: em 26 de maior 2022.

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 7 ed. Ed. Ática. p. 9. São Paulo, 2000.

ARTE EM CURSO. **Patrocinadores, Apoiadores e Patrocinadores em projetos culturais: quais diferenças**. Disponível em: <https://artemcurso.com/blog/patrocinadores-apoiadores-e-parceiros-em-projetos-culturais-quais-as-diferencas/>. Acesso em: 20 de junho 2022.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO - ALEPE. **Lei complementar N°382, de 9 de janeiro de 2018**. Disponível em: <https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=2&numero=382&complemento=0&ano=2018&tipo=&url=>. Acesso em: 01 de março 2021.

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: Aeph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELd, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 20??.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRITTO, Janaina e Fontes, Nena, **Estratégias para Eventos**, Editora Aleph, São Paulo, 2002.

CARNEIRO, Thayza Marya Barbosa; LIMA, Isabela de França. Da nota de rodapé ao centro da narrativa: **Uma proposta de estruturação turística para o festival das Heróina de Tejucupapo, Goiana-PE**. Orientadora: Prof^o Dra Edvânea Maria da Silva. 2021. 70 pág. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Gestão de Turismo, Departamento Acadêmico de Administração, Formação e Gestão - DAFG, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Recife, 2021.

CHOAY, F. **A alegria do patrimônio**. São Paulo: Aleph, 2002. (coleção ABC do Turismo). Disponível em:
<https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/PE/639/goiana#:~:text=Os%20principais%20pontos%20tur%C3%ADsticos%20dos,de%20Vaca%2C%20Tabatinga%20e%20Atapuz>. Acesso: em 26 de maio 2022.

COSTA, E.B. **A Concretude do Fenômeno do Turismo e as cidades patrimônio mercadorias: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2010.

DISTÂNCIA Entre Recife e Goiana (Pernambuco). Disponível em:
<http://br.distanciacidades.net/distancia-de-recife-a-goiana-pernambuco#:~:text=A%20dist%C3%A2ncia%20em%20linha%20reta,ir%20de%20Recife%20a%20Goiana>. Acesso em: 25 de Fevereiro 2021.

GASTAL, Susana. MOESCH, Marutschka. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alinea, 2001.

G1 PERNAMBUCO. **IBGE reitegra Município de Goiana à zona da mata de Pernambuco**. Disponível em:
<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/11/17/ibge-reintegra-municipio-de-goiana-a-zona-da-mata-de-pernambuco.ghtml>. Acesso: 01 de Março 2021.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN.Goiana (PE). Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/161/#:~:text=Seu%20patrim%C3%B4nio%20arquitet%C3%B4nico%20religioso%20inclui,s%C3%A9culo%20XVII%2C%20tomba%20em%201938>. Acesso em: 25 de Fevereiro 2021.

INVENTÁRIO TURÍSTICO DE PERNAMBUCO - INVTUR - PE. Goiana. Recife: INVTUR, [2017]. Disponível em:

<http://inventariope.blogspot.com/2017/10/goiana-ficha-do-municipio-prefeitura-de.html?m=1>. Acesso em: 22 de março 2021.

PREFEITURA DE GOIANA. História. Goiana: Prefeitura de Goiana, [2020].

Disponível em:

<https://goiana.pe.gov.br/o-municipio/historia/#:~:text=A%20vila%20pe%C3%A1ria%20e%20Goiana,seu%20primeiro%20prefeito%20o%20Dr>. acesso em: 24 de Março de 2021.

MARANI, Rogerio. O que é patrocínio e qual a sua importância para um evento?. Fildi hotel e eventos, 2016. Disponível em:

<https://www.fildihotel.com.br/o-que-e-patrocinio-e-qual-sua-importancia-para-um-evento/>. Acesso em: 20 de junho 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3.ed. São paulo: atlas, 2001.

NIGRO, Cíntia. As dimensões culturais e simbólicas nos estudos geográficos: bases e especificidades da relação entre patrimônio cultural e geografia. In: PAES, Maria Tereza Duarte; OLIVEIRA, Melissa Ramos da Silva (Orgs). **Geografia, turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Annalube, 2010.

TORRE, De La. El Turismo: fenômeno social. México, Fondo de Cultura Econômica, pag(?) 1992.